ESTADO NUTRICIONAL E VULNERABILIDADE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: ANÁLISE DO IMC DE ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS – MA

Joabe de Sousa Borges

O presente estudo analisou o Índice de Massa Corporal (IMC) e classificou o estado nutricional de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos da rede municipal de ensino do município de Lima Campos – MA, com enfoque nos estudantes pertencentes ao polo quilombola e análise comparativa em relação aos estudantes não quilombolas. A pesquisa justificou-se pela necessidade de monitoramento nutricional em populações socialmente vulneráveis, considerando o aumento dos índices de sobrepeso e obesidade infantil, bem como a permanência de casos de magreza e desnutrição. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa e qualitativa, com caráter descritivo e comparativo. A coleta de dados foi realizada por meio de avaliação antropométrica, seguindo as orientações do Ministério da Saúde para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Foram analisadas variáveis como peso, estatura, idade, sexo, Índice de Massa Corporal e escore-z (Z-score), utilizando-se os padrões de referência da Organização Mundial da Saúde para crianças e adolescentes. A classificação nutricional considerou os indicadores de peso por idade, estatura por idade, peso por estatura e IMC por idade, possibilitando a identificação de situações de magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade. Os resultados evidenciaram diferenças nos indicadores nutricionais entre estudantes quilombolas e não quilombolas, associadas a fatores alimentares, socioculturais, econômicos e ao nível de atividade física. Verificou-se maior vulnerabilidade nutricional entre parte dos estudantes do polo quilombola, especialmente relacionada à insegurança alimentar e ao acesso limitado a ações de promoção da saúde. Concluiu-se que o estudo contribuiu para o fortalecimento das estratégias de acompanhamento nutricional e subsidiou ações interdisciplinares voltadas à promoção da saúde, reeducação alimentar, incentivo à prática de atividades físicas e fortalecimento das políticas públicas de saúde escolar no município.

Palavras-chave: estado nutricional; IMC; quilombolas; saúde escolar; antropometria.